



# A Água

## no azulejo português do século XVIII

A exposição "A água no azulejo português do século XVIII" resulta de uma parceria entre o Museu da Água e o Museu Nacional do Azulejo. O conjunto de 19 painéis de azulejo, maioritariamente do século XVIII, expostos no reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, reflete a multiplicidade de sentidos que a água assume na cultura humana: a religião e o mito, o quotidiano e a história ou a relação entre a cidade e o rio. A homenagem à presença da Água na azulejaria materializa-se no reservatório da Mãe d'Água, edifício projectado em 1746 para receber e distribuir as águas transportadas pelo Aqueduto das Águas Livres. O reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras está classificado, desde 1910, como Monumento Nacional, e integra o património associado do Museu da Água.



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

**PATRIMÓNIO  
CULTURAL**  
Direção-Geral do Património Cultural

MUSEU  
NACIONAL  
DO AZULEJO

**MUSEU  
DA ÁGUA**



**EPAL**  
Grupo Águas de Portugal